

**Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**  
**ATA – 161ª Reunião Ordinária – Ano 2015**  
**20 de Agosto de 2015**

**001** Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e  
**002** dez minutos, no Auditório da Secretaria Estadual de Saúde – SESA – Rua Maria  
**003** Judith Tovar Varejão, nº 225 – Ed. Enseada Plaza – Enseada do Suá – Vitória - ES,  
**004** reuniram-se os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES para  
**005** deliberar sobre a pauta da 161ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde.  
**006** O Secretário Executivo do CES/ES, José Eduardo Gava, convida o suplente do  
**007** presidente do CES/ES para compor a mesa, o Conselheiro Francisco José Dias da  
**008** Silva e na oportunidade informa que o Secretário de Estado da Saúde e Presidente  
**009** do CES/ES, Ricardo de Oliveira, está retornando de uma viagem a Bom Jesus de  
**010** Norte juntamente com o Governador de Estado do Espírito Santo para a  
**011** inauguração de uma Unidade de Saúde naquele Município e logo se fará presente.  
**012** Na sequência, convida os membros da Mesa Diretora do CES/ES presentes na  
**013** reunião para comporem a mesa; o Secretário Executivo do CES/ES, José Eduardo  
**014** Gava, registra a presença dos conselheiros: Ricardo de Oliveira, Francisco José  
**015** Dias da Silva, Magnus Bicalho Thezoline, Giana de Caio Silva Carvalho, Carmem  
**016** Lucia Mariano da Silva, Gediane Laurett Neves Rangel, Maria Marusa Carlesso,  
**017** Sirlete Maria Orleti, Ana Maria Rodrigues Rosa, Andressa Barcellos Oliveira,  
**018** Rosária Maria Oliveira Reisen, Valdecir Gomes do Nascimento, Zaldimar Tadeu da  
**019** Silva, , Marcos Ivan Cerqueira, , João Carlos dos Santos, Antonio de Castro Reis,  
**020** Marcia Patrício de Araújo, Antonio Carlos Nogueira do Nascimento, Lindomar  
**021** Alves Scalfoni, Maria Lucia dos Santos Mariano, Antonio Odilon Araújo Rocha, Elio  
**022** Rodrigues Dias, Benelci Manoel dos Anjos Oliveira, Joseni Valim de Araújo, Maria  
**023** Suzete Oliveira Caliari. Com ausência justificada dos conselheiros: Jathir Gomes  
**024** Moreira, Estella Matutina do Socorro Teixeira Dias, Julio Cesar Chagas Silva,  
**025** Anderson Pedro Alves, Edson Miranda Miguel, Luiz Antonio Cesar, Adriana de  
**026** Freitas Coelho Carvalho, Jaqueline Moreira de Araujo, Neuza da Penha de Souza  
**027** Campanin, Aloir Rocha Loureiro. Registrada a presença dos convidados: Liliane  
**028** Graça Santana (CEREST); Ariane Feu Alves (HESVV); Engre Beilke Tenório  
**029** (SSAROAS/GRAUE); Celso Barcelos (Serra); Pollyana Pazolini  
**030** (CRESS/ES/PMVV/SEMSA); Álvaro Muniz (SESA); Juvenal Carneiro Souza (CMS  
**031** Serra); Jean Carlo Cassiano (CMS Serra); Luciana Ceolin Stefanon (HSL); Marise  
**032** Rebelo (SESA/SSAGH); Samia Sechn (SESA/SSAGH); Rafael Ottoboni  
**033** (SESA/SSAGH); Elisandra de O. Olimpio (MPF); Luciene Bermond Fadini (GEAF);  
**034** Izabel Carvalho (SESA/HSL); Valeska Freire (MS/SOS); Ancelma Bernades  
**035** (HEUE); Anselmo Dantas (HEUE); Gildo L. Rezende (HEUE); Oswaldo Pavan  
**036** (HDDS) e Valéria Carvalho. O Secretário Executivo convida o Conselheiro Francisco  
**037** José para presidir interinamente a reunião e com a palavra o presidente  
**038** cumprimenta os presentes e agradece a presença de todos; aproveita para  
**039** reforçar a fala do Secretário Executivo sobre a ausência do Secretario de Saúde e  
**040** diz que logo ele chegará e assumirá a presidência da reunião; em seguida passa  
**041** para os informes e solicita aos interessados em participar desse momento que  
**042** façam as inscrições para, após a leitura dos informes da pauta, terão o direito a  
**043** voz; convida o Secretário Executivo para proceder a leitura dos informes: 1.  
**044** OF/SESA/CES/SE/Nº. 123/15 – “Feedback dos conselheiros(as) que participaram  
**045** da primeira turma do Curso de Capacitação para Conselheiros Estaduais de Saúde”  
**046** e “Inscrição para a segunda turma do Curso de Capacitação para Conselheiros  
**047** Estaduais de Saúde, que acontecerá em 05 (cinco) encontros, nos dias 06, 13, 20,  
**048** 27 de outubro e 03 de novembro de 2015 (terças-feiras), das 13 às 17 horas” –

049 após a leitura o Secretário Executivo convida a conselheira Maria Lúcia Mariano  
050 que fala da experiência pessoal na participação no curso e o aprendizado adquirido  
051 que foi de grande importância para ela; em seguida ela convida a conselheira  
052 Geane de Caio que narra sobre o curso e encoraja os conselheiros que não  
053 participaram para se inscreverem na próxima turma e parabeniza a equipe de  
054 facilitadores do curso. O Secretário Executivo procede a leitura do informe 2:  
055 Ofício nº 281/2015/SEAUD-ES/DENASUS/SGEP/MS – Encaminha cópia do relatório  
056 de Auditoria nº 15032 realizado no serviço de atendimento móvel de Urgência –  
057 SAMU 192 que abrigam as Unidades de Suporte Básico USB-B42, USB-B44, USB-  
058 B46 e Unidade de Suporte Avançado USA-A40, no município da Serra/ES; do  
059 informe 3: Ofício nº 577/2015 DENASUS/SGEP/ME – Encaminha cópia do termo de  
060 Ajuste Sanitário – TAS e sua publicação, celebrado entre o Ministério da Saúde e a  
061 Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, proveniente da Auditoria nº  
062 9502, para conhecimento e acompanhamento de sua execução e do informe 4:  
063 Ofício 010/2015 – indicação da conselheira JOSENI VALIM DE ARAÚJO,  
064 representante titular do Mitra Arquidiocesana de Vitória, em substituição da  
065 conselheira titular MARIA DA PENHA DE OLIVEIRA PERES, em 10 de julho de 2015.  
066 E prosseguindo aos informes, o conselheiro Antonio Carlos Nogueira faz o primeiro  
067 informe sobre três nomes indicados pelo Município da Serra para Delegados  
068 representantes dos usuários para a Conferência Estadual de Saúde serem  
069 ocupantes de cargos comissionados e que não poderão ser representantes de  
070 usuários; o segundo informe é sobre o desvio da verba do Hospital Doutor Dório  
071 Silva (HDDS) para o Hospital dos Ferroviários que houve uma decisão para que  
072 essa verba seja devolvida ao HDDS e o terceiro informe é sobre a posse dos  
073 membros do Conselho gestor do Hospital São Lucas - HSL (HPM), Hospital  
074 Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória - HEINSG e Hospital Estadual Central -  
075 HEC que ocorrerá no dia 25 de agosto e contará com a presença do Secretário de  
076 Estado da Saúde e Presidente do CES/ES, Ricardo de Oliveira. A conselheira  
077 Andressa informa que participou da primeira turma do curso de conselheiros,  
078 porém, não pode comparecer em todas as aulas e por isso já se inscreveu na  
079 próxima turma para repor as aulas perdidas e acrescenta que pensa ser de suma  
080 importância e que vale a pena participar; em segundo informe, ela esclarece que  
081 na última reunião do conselho ela iria fazer uma exposição em relação à  
082 Classificação de Risco, mas que não foi comunicada em tempo hábil e inclusive  
083 estava fora do Estado naquela data. O presidente interino sugere que ela converse  
084 com o Secretário Executivo para que ele leve o assunto para a reunião da Mesa  
085 Diretora e que se veja uma data para colocar o assunto em pauta novamente.  
086 Pollyana Pazolini (Assistente Social do Município de Vila Velha) leva um convite do  
087 Fórum Capixaba que acontecerá no dia 12 de setembro das 9h às 18h na  
088 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) direcionado aos Usuários e aos  
089 Trabalhadores Delegados da Conferência Estadual de Saúde para debater políticas  
090 de saúde, ela informa que, posteriormente, encaminhará um e-mail ao CES/ES  
091 solicitando que se faça uma divulgação entre os conselhos municipais e aproveita  
092 a oportunidade para avisar que em reunião do Fórum foi levantada a questão da  
093 internação compulsória de usuários de drogas e nas clínicas particulares entende  
094 que isso seja uma problemática de alto custo para os cofres públicos. O Presidente  
095 interino, Francisco José Dias, sugere que o Fórum envie uma correspondência ao  
096 CES/ES solicitando inclusão em pauta para que seja discutido o assunto em uma  
097 reunião posteriormente. O conselheiro Odilon pede que o Secretário Executivo do  
098 CES/ES e Coordenador Geral da Conferência Estadual de Saúde, José Eduardo  
099 Gava, priorize a questão dos nomes dos Delegados usuários indicados pela  
100 Serra/ES e que ocupam cargos comissionados para que se possa fazer a  
101 substituição desses nomes o mais rápido possível. O conselheiro Benelci pede aos  
102 conselheiros que não deixem de participar do Curso de Capacitação a fim de que  
se apropriem de conhecimento e possam cobrar com mais propriedade. O

**103** Presidente interino passa para a inclusão na pauta solicitada pela Secretaria de  
**104** Estado da Saúde (SESA) de uma Apresentação da servidora Engre Tenório do  
**105** SSAROAS/GRAUE, em consulta ao pleno fica aprovada a inclusão do ponto de  
**106** pauta. O presidente prossegue para o primeiro ponto de pauta:  
**107** OF/SESA/CES/SE/Nº. 121/15 – Aprovação das Atas da 58ª Reunião Extraordinária  
**108** e 160ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, realizadas,  
**109** respectivamente, em 03 e 16 de julho de 2015. (Deliberação) – A conselheira  
**110** Joseni Valim solicita a correção do nome na linha 144 que foi digitado  
**111** erroneamente, o que já foi providenciado; sem mais nada a acrescentar ficam  
**112** aprovadas as Atas por unanimidade. O presidente consulta o pleno sobre o  
**113** pedido de inversão da pauta 2 pelo ponto de pauta 7, uma vez que a apresentação  
**114** será feita pelo Subsecretário de Gestão Estratégica e Inovação da SESA, Silvio  
**115** Cesar Machado dos Santos ele solicita a inversão por ter um compromisso pré  
**116** agendado e precisará se retirar antes do final da reunião; com concordância do  
**117** pleno se encaminha ao ponto de pauta 7: OF/SESA/CES/SE/Nº. 135/15 –  
**118** Apresentação do Projeto Vida Saudável. (Conhecimento) – relator Silvio Cesar  
**119** Machado dos Santos – Subsecretário de Gestão Estratégica e Inovação da SESA –  
**120** explica que o Projeto vem para estimular o indivíduo a criar hábitos saudáveis com  
**121** ações para sustentar a promoção da saúde, principalmente, no que se refere ao  
**122** estilo de vida saudável; é uma política de saúde a longo prazo e permanente com  
**123** mudança de atitude adotando atos saudáveis de vida e por uma vida mais  
**124** saudável; adotará ações continuada de hábitos saudáveis; é uma política do  
**125** Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de envolver o cidadão por meio de  
**126** estímulo de adoção de hábitos que promovam e incentivem às atividades  
**127** saudáveis individual e em grupo com a coordenação intra e supragovernamental;  
**128** pela abordagem, autonomia no cuidado com a saúde, autocuidado e o ambiente  
**129** familiar, social e profissional propícios; desenvolver programas de estímulos de  
**130** adoção de hábitos por via de mídia e comunicação e com estratégias de incentivo  
**131** a cultura, realização de eventos afim de envolver a sociedade; a equipe já  
**132** percorreu as quatro regiões a fim de ampliar e socializar o programa entre os  
**133** gestores e pela coleta de sugestões de sugestões e propostas que juntas  
**134** contribuirão para o bom resultado do programa; a uma das idéias é levar ao ar um  
**135** programa de televisão com um médico e uma família “real” vivendo o “*Movimento*  
**136** *21 dias*” e cada membro escolhe um desafio que a principio será nas 3 (três)  
**137** áreas: Alimentação, atividade física e convívio familiar; outros profissionais de  
**138** saúde apoiarão ao projeto no auxílio a família e a população poderá acompanhar  
**139** via site relatando sobre a participação no desafio e os resultado obtido na prática;  
**140** o conceito não se resumi em campanha, pois entende que campanha começa e  
**141** termina, mas em Programa que se sustente uma política de longo prazo e que se  
**142** mantenha; o Secretário de Estado da Saúde e Presidente do conselho, Ricardo de  
**143** Oliveira, acrescenta que o programa requer uma mudança de comportamento das  
**144** pessoas; os municípios e seus conselhos tem papel importante nessa a ação como  
**145** representantes da população em passar a idéia para que a sociedade absorva,  
**146** sendo ponte com os grupos organizados da sociedade. O conselheiro Marcos Ivan  
**147** diz entender que a atividade física diminui o cansaço e as dores do corpo e previne  
**148** doenças. O Presidente esclarece que a proposta é iniciativa individual, sem  
**149** controle e cada pessoa tome a decisão de como vai aderir ao programa; o  
**150** processo é educativo e associado à mobilização, o sucesso depende do  
**151** envolvimento da sociedade. O conselheiro Antonio de Castro diz que o idoso é  
**152** doente e os remédios tem custo alto e que é difícil mobilizar o idoso. A conselheira  
**153** Andressa pensa que muitas vezes sempre se cai no erro de fazer algo diferente  
**154** com olhar velho, e quer saber sobre o custo desse projeto e pensa que mudar  
**155** hábitos em determinada fase da vida é difícil e que acredita que a melhor idade é  
**156** na fase escolar. O conselheiro Antonio Carlos acredita que o programa é bom e  
**157** que é orientador e educador das famílias, muitos querem benefícios, mas não

158 preservam o que se tem, precisa mudar essa mentalidade, pensa que a proposta é  
159 boa em nível de conscientização e incentivo a população, mas acha que precisa se  
160 aprofundar mais no debate e discussão. O Secretario esclarece mais uma vez que  
161 é um programa de educação e não foi pensado em custo, uma vez que o recurso  
162 para campanha de promoção da saúde do Estado já existe e pensa que se precisa  
163 começar algo para minimizar os danos, se der certo, e acha que vai dar, a  
164 mudança será grande, principalmente, para a imagem do SUS. O presidente da  
165 mesa prossegue para o ponto de pauta 2: OF/SESA/CES/SE/Nº. 112/15 –  
166 Deliberar que a Secretaria de Estado da Saúde – SESA garanta a equipe mínima  
167 de profissionais dos Centros de Referências em Saúde do Trabalhador – CEREST  
168 no Estado do Espírito Santo, conforme prevê a Portaria GM/MS nº 2.437, de 07 de  
169 dezembro de 2005, que em seu Anexo VI dispõe sobre a composição das equipes  
170 dos CEREST, e diz que: os CEREST Regionais deverão ter equipe mínima de 10  
171 (dez) profissionais, sendo 04 (quatro) de nível médio e 06 (seis) de nível superior  
172 e o CEREST Estadual deverá ter equipe mínima de 15 (quinze) profissionais, sendo  
173 05 (cinco) de nível médio e 10 (dez) de nível superior. (Deliberação) - relatora  
174 Liliane Graça Santana – Chefe do Núcleo Especial de Vigilância e Saúde do  
175 Trabalhador e Coordenadora do Centro Estadual de Referência em Saúde do  
176 Trabalhador – CEREST Estadual – a relatora fala sobre o papel do CEREST que é  
177 dar subsídio técnico ao suporte das ações da saúde do trabalhador; para habilitar  
178 os CEREST regionais precisam de uma equipe mínima; o Estado orienta os  
179 municípios nas habilitações e a função da SESA é de assessoramento e verificar as  
180 ações funcionais dos CEREST regionais; hoje o CEREST da região metropolitana  
181 está desabilitado e os regionais não estão na proporção de equipe mínima exigida.  
182 O conselheiro Elio diz que se o CEREST não está cumprindo a exigência não poderá  
183 receber recurso. A Conselheira Joseni Valim fala que se deve regularizar e efetivar;  
184 propõe deliberar. A conselheira Marusa quer saber da relatora como o trabalhador  
185 da saúde esta inserido no CEREST; o Conselheiro João Carlos diz que isso é uma  
186 determinação do CEREST Nacional e que, caso contrário, se deveria denunciar, por  
187 essa razão foi solicitado o ponto de pauta e que se deve aprovar a equipe mínima,  
188 conforme determinação nacional e, após cobrar o trabalho dessa equipe. A relatora  
189 esclarece que o repasse se dá do fundo nacional para o fundo municipal e que  
190 Município presta conta ao Ministério e explica que medicina do trabalho cuida da  
191 saúde do servidor ou trabalhador da uma empresa e que saúde do trabalhador  
192 cuida do trabalhador enquanto usuário do Sistema; o papel é capacitar a atenção  
193 primária; a toda pessoa que trabalha independente do vínculo. O presidente do  
194 conselho consulta ao pleno e decide aprovar a composição da equipe mínima do  
195 CEREST. O presidente segue para a pauta 3: OF/SESA/CES/SE/Nº. 127/15 –  
196 Apresentação do parecer da Comissão Intersectorial de Orçamentos e Finanças –  
197 CIOF sobre a "Aprovação da Prestação de Contas do Serviço de Atendimento Móvel  
198 de Urgência – SAMU referente ao ano de 2014". (Deliberação)- relator Conselheiro  
199 Marcos Ivan Cerqueira – Coordenador da Comissão Intersectorial de Orçamentos e  
200 Finanças – CIOF / Conselho Estadual de Saúde – CES – antes da apresentação do  
201 relatório o conselheiro Elio fala que não concorda com a presente pauta, uma vez  
202 que ele faz parte da comissão do SAMU e que nunca foi convidado para discutir  
203 essa conta e como aprovar uma conta que nunca foi chamado para participar das  
204 discussões; o relator e coordenador da CIOF, Marcos Ivan Cerqueira, esclarece que  
205 a CIOF analisa a parte financeira e avalia se os dados estão corretos e que ele  
206 apresenta é um parecer embasado e claro sobre a Prestação de Contas e  
207 recomenda a aprovação; o presidente esclarece que o trabalho da CIOF foi feito e  
208 o que o conselheiro Elio que saber a causa de não estar funcionando a comissão  
209 do SAMU; o conselheiro Antonio Carlos diz que o conselheiro Elio pode pedir vistas  
210 ao processo e solicitar para que a mesa retire da pauta; o conselheiro Elio diz que  
211 é contrário a aprovação por não ter sido chamado para participar da reunião da  
212 comissão do SAMU; o Presidente entende que o processo não pode travar, uma

213 coisa é o trabalho da CIOF que foi feito e outra é a comissão do SAMU que não  
214 funciona e sugere colocar em votação e não havendo mais nenhuma voto  
215 contrário, fica deliberado e aprovado o ponto de pauta. Dando seguimento a  
216 reunião, segue para a pauta 4: Aprovação da continuidade processual e utilização  
217 dos recursos federais direcionados ao Hospital São Lucas – HSL para a aquisição  
218 de equipamentos através da Portaria Nº 1369/2012, constante na proposta de  
219 trabalho Nº 068934660001120-06, no montante de R\$ 3.410.150,00 (três  
220 milhões, quatrocentos e dez mil e cento e cinquenta reais) e a efetiva prestação de  
221 contas no final do ano de 2015. (Deliberação) – relatora Luciana Ceolin Stefanon –  
222 Diretora Geral do Hospital São Lucas – a relatora esclarece que o Hospital São  
223 Lucas – HSL é beneficiador de projeto do Governo Federal para aquisição de  
224 equipamentos desde junho de 2013 com validade de dois anos; os processos  
225 foram montados e foram disponibilizados para conhecimento do conselho para que  
226 se caso tivessem dúvidas, pudessem ser sanadas neste momento; o recurso foi  
227 depositado em junho/2013 e o término se deu em junho de 2015, porém, não foi  
228 utilizado todo o valor do recurso; a relatora informa que em consulta ao Ministério  
229 da Saúde, foi informado que se justificar a necessidade e o Conselho Estadual  
230 aprovar, esse prazo poderá ser prorrogado e se utilizar o restante do recurso para  
231 a finalidade proposta; após os devidos esclarecimentos, o Presidente propõe a  
232 votação ficando aprovado o ponto de pauta. O presidente passa a palavra para o  
233 Secretário Executivo, José Eduardo Gava, conduzir os pontos de pauta 5 e 6 e o  
234 Secretário faz a leitura do ponto de pauta 5: OFÍCIO/SEJUS/GS/Nº 397/2015 –  
235 Solicita a indicação de 02 (dois) conselheiros, um titular e um suplente, para  
236 representarem o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES na Comissão de Avaliação  
237 e Acompanhamento do Termo de Parceria nº 001/2011 da Secretaria de Estado da  
238 Justiça do Estado do Espírito Santo. (Deliberação) – relatoria Secretaria Executiva  
239 – após a leitura o secretário explica que isso é uma política penitenciária da saúde  
240 do presidiário e consulta ao pleno sobre quem se candidata; ficando eleitos os  
241 seguintes nomes: para titular - Marcos Ivan Cerqueira e para suplente - Lindomar  
242 Alves Scalfoni. Em seguida o Secretário Executivo procede a leitura do ponto de  
243 pauta 6: OF CIRCULAR/GABINETE/SRSC Nº 126/2015 – Solicita a indicação de 01  
244 (um) representante do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES para compor o  
245 Comitê de Estudo e Investigação da Morte Materna e Infantil na Região Central.  
246 (Deliberação) - relatoria Secretaria Executiva – após a leitura e em se tratando de  
247 um comitê da Região Central, o conselheiro Francisco José Dias sugere delegar  
248 alguém da Região, em concordância do pleno, fica deliberada a sugestão  
249 apresentada. O Presidente da reunião encaminha para a inclusão do ponto de  
250 pauta 2: Apresentação da mudança do Modelo de Gestão do SAMU 192 na Região  
251 Metropolitana do Estado do Espírito Santo. – Relatora Engre Tenório – a relatora  
252 informa que o SAMU 192 que atende a região metropolitana compõe de  
253 ambulâncias, motolâncias e helicóptero no atendimento a população e no modelo  
254 atual a Santa Casa não tem interesse em operacionalizar, esse novo modelo a  
255 Procuradoria Geral do Estado (PGE) já sinalizou parecer para modificar sem licitar,  
256 um modelo com mais metas, tempo de atendimento e quantitativo de atendimento  
257 anual, mais cinco municípios serão atendidos nesse novo modelo e o objetivo é  
258 ampliar e melhorar o serviço; o convênio atual encerra em setembro de 2015; a  
259 relatora esclarece que o processo de mudança está sendo finalizado e o edital não  
260 está fechado ainda, está apenas em fase de elaboração; o conselheiro Elio entende  
261 que só há desonestidade no País por haver desorganização, como pode um  
262 contrato que vai encerrar em setembro somente hoje, 20 de agosto, esta sendo  
263 discutido, e diz que se deve cobrar da equipe e sugere prorrogar o prazo desse  
264 contrato; o presidente diz concordar com o conselheiro e que o planejamento é  
265 uma das metas de melhoria da SESA e que com certeza esse prazo será  
266 prorrogado; a SESA teve que mudar o modelo e logo que o edital fique pronto será  
267 levado para avaliação do CES; o Conselheiro Antonio Carlos propõe que o edital

268 seja levado a mesa diretora, depois a CIOF e, após, ao pleno e que o CES precisa  
269 conhecer de fato o contrato; a conselheira Andressa demonstra preocupação em  
270 saber que o SAMU é um dos poucos serviços que funciona no Estado e que essa  
271 transição pode desestabilizar o funcionamento, questiona se terá garantia de  
272 primar pelo atendimento e qualificação dos profissionais, por outro lado vê a  
273 ampliação dos serviços como um ponto positivo, mas pensa que algumas questões  
274 devem ser analisadas nesse processo; o presidente propõe melhorar o processo;  
275 para ele o ideal é que não houvesse mudança, mas a Santa casa não quer mais o  
276 modelo atual e a SESA se viu na necessidade de fazer a transição, porém entende  
277 que não pode ser de um dia para o outro, será feito com cautela e  
278 responsabilidade; informa que a relatora trouxe a proposta de mudança para que  
279 se aprove a "mudança do modelo" e que o edital que está sendo elaborado,  
280 passará no conselho para análise e aprovação antes de ir a público e reafirma que  
281 a intenção é melhorar o atendimento a população; o Presidente propõe a votação  
282 e fica aprovada a mudança do modelo de Gestão do SAMU 192 e o  
283 encaminhamento de que o edital seja apresentado ao CES/ES antes da publicação  
284 no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo. O Presidente prossegue para o ponto  
285 de pauta 8: OF/SESA/CES/SE/Nº. 124/15 – Apresentação do Projeto Corredor  
286 Zero e Atestado Médico Digital. (Conhecimento) - Dr. Oswaldo Luiz Pavan Junior –  
287 Diretor clínico e Sócio Fundador da Clínica Gastroenterológica – GASTROCENTER –  
288 o relator dá início a apresentação pelo Atestado Médico Digital e entende que  
289 Atestado médico é um direito do trabalhador, porém, por outro lado tem trazido  
290 prejuízo ao País inteiro; com esse modelo de atestado será possível saber quantos  
291 atestados médicos são emitidos e saber quantos atestados médicos são falsos;  
292 pode ainda ser emitido por aplicativo no celular e ser enviado cópias do atestado  
293 para a empresa, para o médico e para o paciente, será emitido com assinatura  
294 eletrônica digital e acessado por senha individual com gerenciamento ético e  
295 transparente sem custo nenhum para as partes (médico e paciente); independente  
296 do período de afastamento (a curto ou a longo prazo) o trâmite é normal,  
297 inclusive, se preferir, ele pode ser impresso e entregue normalmente. O relator dar  
298 sequência a apresentação sobre o Projeto Corredor Zero: o relator destaca que  
299 hoje a saúde pública enfrenta um grave problema que a Superlotação e a falta de  
300 leitos retaguarda, os pacientes estão acamados nos corredores, falta de  
301 equipamentos e a manutenção insuficiente, o tempo de espera está acima de 1  
302 hora, muitos pacientes crônicos a terceira idade, baixa remuneração, entre outros  
303 fatores; as consequências disso são a baixa qualidade assistencial, falta de  
304 motivação, quebra da relação/paciente, aumento de erro médico, aumento de  
305 processos ético e civil, grande rotatividade de profissionais, aumento das  
306 demandas Judiciais contra o Estado e Município e o aumento da mortalidade, tudo  
307 tem causado o baixo desempenho do sistema de saúde e descumprimento da  
308 Constituição Federal de 1988 no Artigo 196 da República Federativa do Brasil onde  
309 diz que a saúde é Direito de todos e dever do Estado; a carga tributária do Brasil  
310 é alta, porém algumas medidas podem contribuir para minimizar o problema como  
311 exemplo podemos citar a expansão do número de leitos, capacitação/treinamento  
312 da equipe, redistribuição de cirurgias eletivas, implantação de unidade de  
313 observação, implantação da gerência de fluxo, resolução proibindo o  
314 atendimento médico nos corredores, implantação da pulseira de identificação,  
315 gratificação por produtividade, obrigatoriedade de prontuário eletrônico com  
316 acesso da central de regulação, remanejamento das cirurgias eletivas e  
317 implantação de Unidade Intermediária; ele acredita que com um grande esforço  
318 conjunto de Governo, Entidades, Comunidades, Profissionais de Saúde e  
319 Empresários em busca de soluções na tentativa de evitar que a grave situação  
320 atual tome proporções alarmantes e fora de controle, isso pode ser uma  
321 realidade aqui no Brasil. O conselheiro Odilon acredita que cabe uma discussão,  
322 um debate a ser trabalhado em uma outra oportunidade; a conselheira Andressa

323 diz que a saúde precisa reconhecer como trabalhador os profissionais não médicos  
324 e que alguns médicos não respeitam o tempo de espera de acordo com as  
325 prioridades e que o problema de descumprimento da carga horária, principalmente  
326 da parte dos médicos, aflige a sociedade e pelo; o conselheiro Antonio Carlos  
327 agradece ao relator e sugere debater o projeto junto com a SESA nos hospitais  
328 onde há corredor e até mesmo implantar um plano piloto. Após, ele informa que o  
329 Secretário de Saúde e presidente do conselho precisou se retirar para cumprir uma  
330 agenda e informa que a reunião da mesa diretora foi transferida para o dia 10 de  
331 setembro me face da Conferencia Estadual de saúde. O Secretário Executivo  
332 esclarece que o custo (hospedagem e alimentação) de todos os delegados  
333 participantes da Conferência Estadual de Saúde, independete da representação,  
334 será coberto pela Secretaria de Estado da Saude. Em virtude do avanço do horário  
335 o ponto de pauta 9: OF/SESA/CES/SE/Nº. 128/15 – Apresentação da Prestação de  
336 Contas referente ao 1º semestre de 2015 do Hospital Estadual de Urgência e  
337 Emergência – HEUE. (Conhecimento) - ficou transferido para a próxima reunião  
338 ordinária. Sem mais questionamentos, às dezoito horas e vinte minutos, nada  
339 mais havendo a tratar o Presidente encerra a reunião e para constar, eu, José  
340 Eduardo Gava, Secretário Executivo do CES/ES, lavrei a presente ata que assino  
341 juntamente com o Presidente do CES/ES. Vitória-ES, 20 de agosto de 2015.

342

344

345

346

347 **José Eduardo Gava**

348 Secretário Executivo

349 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

350

351

352

353

354 **Ricardo de Oliveira**

355 Secretário de Estado da Saúde

356 Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES